

**JOÃO PAULO DE FARIA CARDOZO
NILDA DA SILVA PEREIRA**

GUIA ORIENTATIVO
**PROGRAMAS DE
FORMAÇÃO DO
SINDICATO DOS(AS)
TRABALHADORES(AS)
EM EDUCAÇÃO PÚBLICA
DO ESPÍRITO SANTO**
(Sindiupes)



**São Mateus
2024**

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO CRICARÉ
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

GUIA ORIENTATIVO
PROGRAMAS DE
FORMAÇÃO DO
SINDICATO DOS(AS)
TRABALHADORES(AS)
EM EDUCAÇÃO PÚBLICA
DO ESPÍRITO SANTO
(Sindiupes)



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO CRICARÉ

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

*Coordenador do Programa de Pós-Graduação 'Stricto Sensu' em Ciência,
Tecnologia e Educação: Dr. Eng. Marcus Antonius da Costa Nunes*

Produção e divulgação: João Paulo de Faria Cardozo

*Centro Universitário Vale do Cricaré – Programa de Pós-Graduação 'Stricto
Sensu', Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação.
R. Humberto de Almeida Franklin, 217, B. Universitário,
São Mateus – Espírito Santo | CEP: 29933-415*

Projeto gráfico: João Paulo de Faria Cardozo

Diagramação e capa: Marcelene Alves Duarte

Ilustrações: Banco de Dados do 'Site' Canva

*Comissão científica: Profa. Dra. Nilda da Silva Pereira e Prof. Dr. Marcus
Antonius da Costa Nunes*

Revisão de texto: Arnor da Silva Ribeiro





“Seria na verdade uma atitude ingênua esperar que as classes dominantes desenvolvessem uma forma de educação que proporcionasse às classes dominadas perceber as injustiças sociais de maneira crítica.”

Paulo Freire (p. 73, 1981, PDF, versão digital)

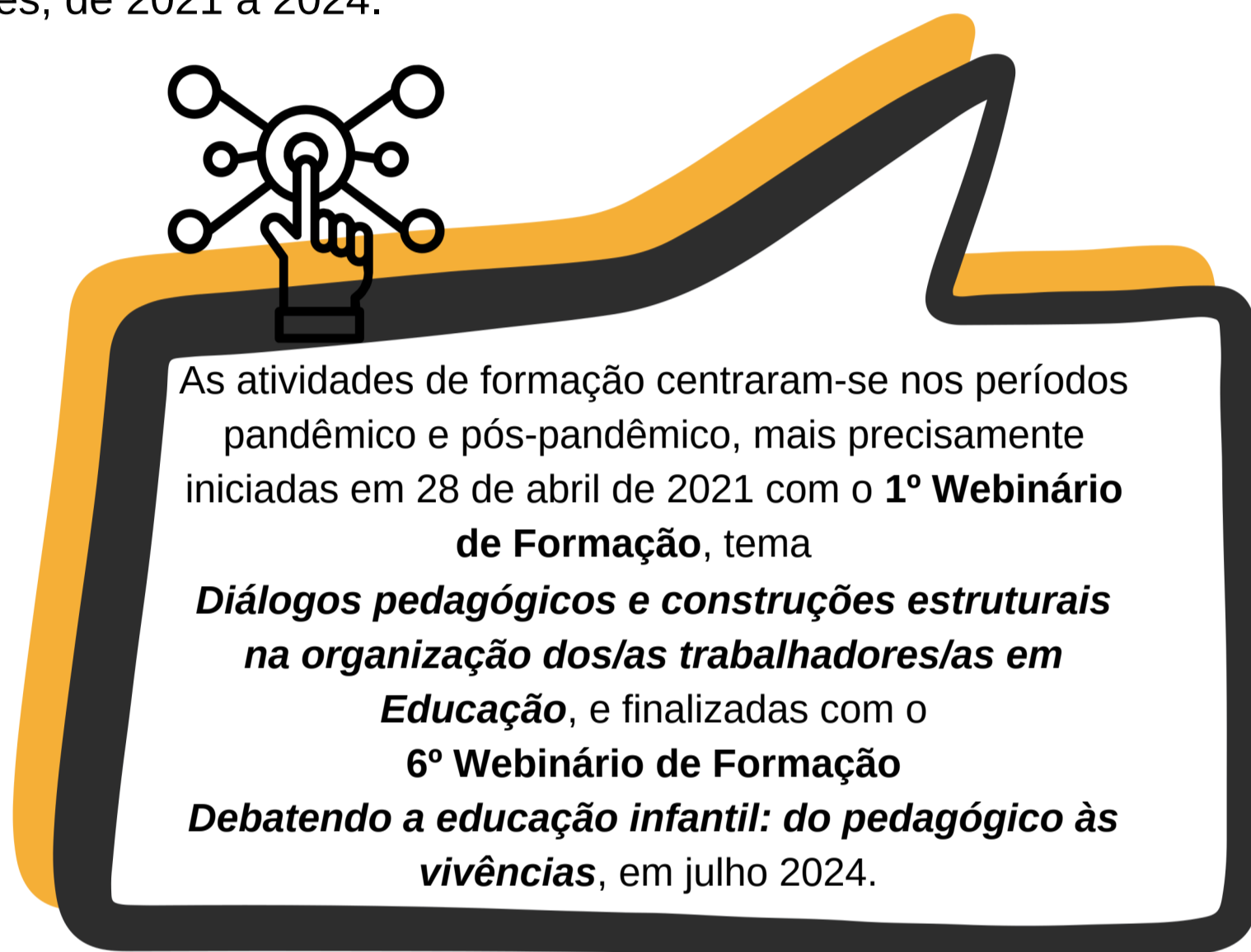
Sumário

Apresentação	05
Justificativa	06
Programas de formação/cursos/webinários	07
Objetivos	08
Bases metodológicas	09
Programas de formação Sindiupes - 2021 a 2024	11
Webinários promovidos pelo Sindiupes	11
1º Webinário	12
2º Webinário	14
3º Webinário	15
4º Webinário	22
5º Webinário	24
6º Webinário	27
Referências	33
Anexos	35
Autor e autora	39

Apresentação

O **Guia orientativo** é parte integrante da dissertação “Programas de Formação de Professores(as) do Sindicato dos(as) Trabalhadores(as) em Educação Pública do Espírito Santo – Sindiupes”, do Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré, São Mateus, Espírito Santo.

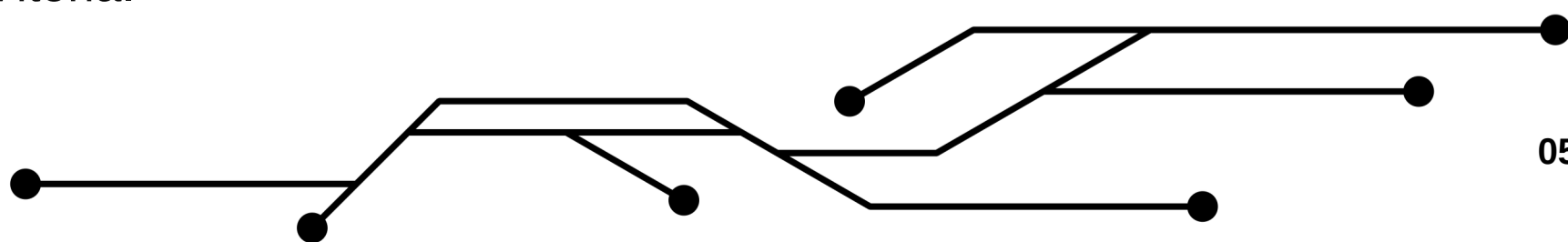
A publicação é composta de partes dos resultados da pesquisa qualitativa, dados coletados em documentos internos de formação do Sindiupes, de 2021 a 2024.



O **Guia** contém as características das formações, metodologia, conteúdos e contribuições desses programas para as/os educadoras/es e as redes de ensino. Este material propozita disponibilizar as formações oferecidas pelo Sindiupes no período estudado, como parte de uma pesquisa translacional, o que significa, nesse caso específico, que há uma intenção de que os conhecimentos produzidos sejam aplicados, com possibilidade de replicação em contextos reais por meio de produtos e processos educativos (Brasil, 2019).

Os conteúdos desta publicação podem ser lidos em equipamentos eletrônicos, tais como computadores, PDA (*personal digital assistant*, em uma livre tradução, assistente digital pessoal), leitor de livros digitais ou até mesmo em celulares que suportem este recurso.

O Guia é estruturado em capítulos e tópicos. Apresenta proposta de formação continuada que pode ser desenvolvida de forma presencial, híbrida e/ou virtual a docentes da educação básica, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e secretarias municipais de Educação da Grande Vitória.



Justificativa

O projeto de formação desenvolvido pelo Sindiupes visa a desenvolver cursos/webinários a partir de perspectivas classista, humanista, cidadã, profissional e tecnológica. Coletamos, na Secretaria de Formação do Sindicato, materiais impressos e virtuais. Organizamos de maneira acadêmica tais produções. Ou seja, os documentos produzidos pela direção sindical receberam tratamento analítico, ou seja, os conteúdos de primeira mão, a exemplo dos de arquivo público ou instituições privadas (jornais, sindicatos e partidos), cartas pessoais, diários, fotografias, regulamentos, ofícios etc.

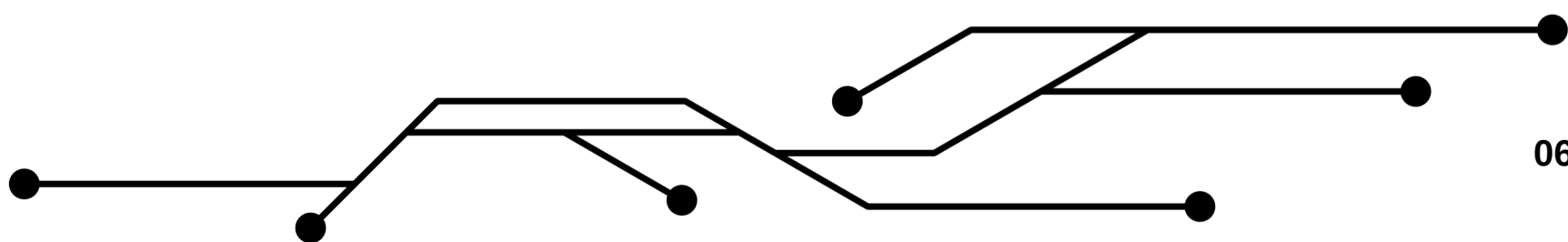
Do ponto de vista dos procedimentos metodológicos, utilizamos a pesquisa documental, com materiais que não receberam ainda tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da investigação. Os documentos se constituem de informações internas do Sindiupes em relação à formação, tais como textos, publicações, relatórios, roteiro metodológico dos cursos oferecidos e ementa. Em seguida, foram submetidos a análises. A pesquisa documental é destacada no momento em que podemos organizar informações que se encontram dispersas, conferindo a elas uma nova importância como fonte de consulta.



Entendemos por documento qualquer registro que possa ser usado como fonte de informação, por meio de investigação, que engloba observação crítica dos dados de obras; leitura crítica da garantia, da interpretação e do valor interno da obra; reflexão crítica do processo e do conteúdo da obra; e crítica (juízo fundamentado sobre o valor do material utilizável para o trabalho científico).

O programa de formação aqui apresentado tem, como base filosófica, uma concepção pedagógica histórico-social crítica, considerando as realidades vividas pelas/os professoras/es. A pedagogia histórico-crítica formula a educação no sentido da consciência de transformação social de um mundo dominado pelos interesses dominantes do capital.

o que eu quero traduzir com a expressão *pedagogia histórico-crítica* é o empenho em compreender a questão educacional com base no desenvolvimento histórico objetivo. Portanto, a concepção pressuposta nesta visão da pedagogia histórico-crítica é o materialismo histórico, ou seja, a compreensão da história a partir do desenvolvimento material, da determinação das condições materiais da existência humana (Saviani, 2011, p. 76, grifo do autor).





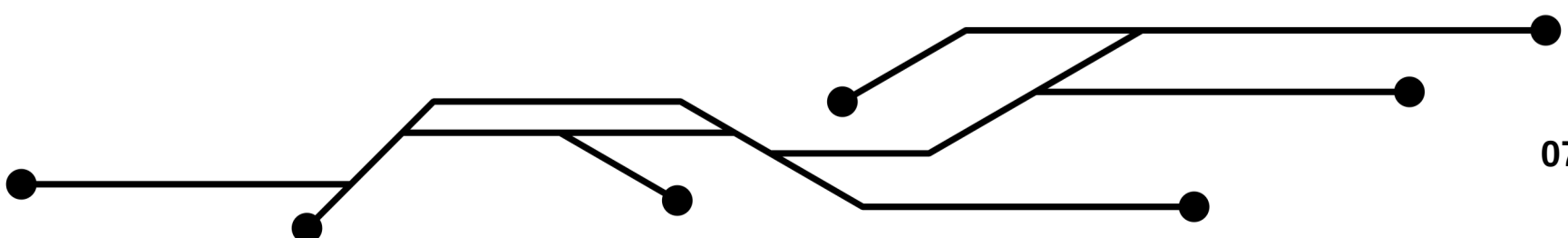
Programas de formação/cursos/webinários

A formação de trabalhadoras e trabalhadores em educação pública é uma política consolidada no Sindiupes e visa a atender as necessidades das associadas e dos associados na luta coletiva por valorização profissional e reconhecimento social. Essa política tem como centralidade a defesa de um modelo de educação pública com qualidade social e tem bases firmes na democracia, na pluralidade e na inclusão. Portanto, espelha a sociedade que queremos construir.

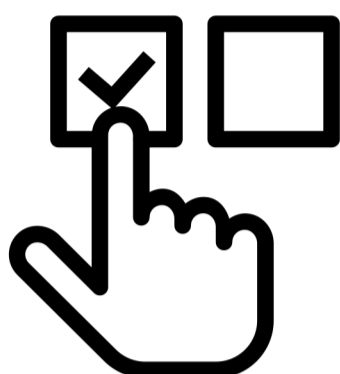
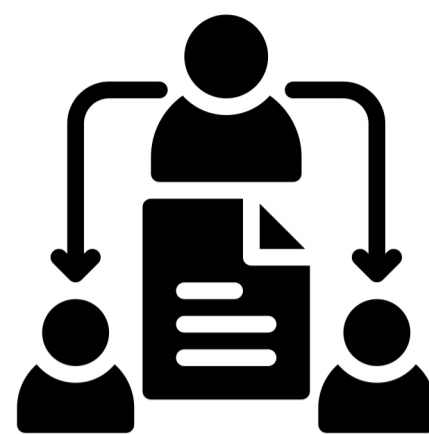
O **Guia** pode contribuir com a direção organizativa e a base de representação sindical na educação pública capixaba, para a continuidade das ações formativas do Sindicato. Adotou-se uma linguagem simples no intuito de organizar os subsídios para o Plano de Formação, conforme preconiza o autor Carmine Gallo. Sendo assim, limitaram-se ao máximo citações diretas; ainda que na última parte estejam as referências consultadas.

Os materiais de formação do Sindiupes no período analisado reúnem uma série de seis ações formativas de modo virtual: *webinar/cursos*. A proposta dos cursos foi elaborada da seguinte forma:

- ✓ **1º Webinário:** Diálogos pedagógicos e construções estruturais na organização dos/as trabalhadores/as em educação;
- ✓ **2º Webinário:** O contexto da educação pública pós-pandemia e os desafios impostos aos/às trabalhadores/as em educação;
- ✓ **3º Webinário:** Zumbi e Paulo Freire: cultura e resistência;
- ✓ **4º Webinário:** Cidadania LGBTQIA+ na educação pública e na sociedade;
- ✓ **5º Webinário:** Meio ambiente e educação do campo: mudanças climáticas, agroecologia e recursos hídricos;
- ✓ **6º Webinário:** Debatendo a educação infantil: do pedagógico às vivências.

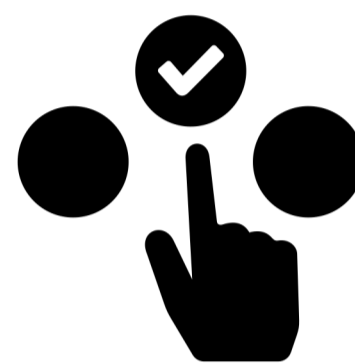


Objetivos



Os temas foram elaborados a partir do Coletivo de Formação composto por dirigentes sindicais no mandato 2018-2023 e deram continuidade com o mandato da nova diretoria, de 2022 a 2026.

Propõe-se um conjunto de ações formativas voltadas para o fortalecimento institucional e para a consolidação e ampliação da formação continuada desenvolvida pelo Sindiupes.

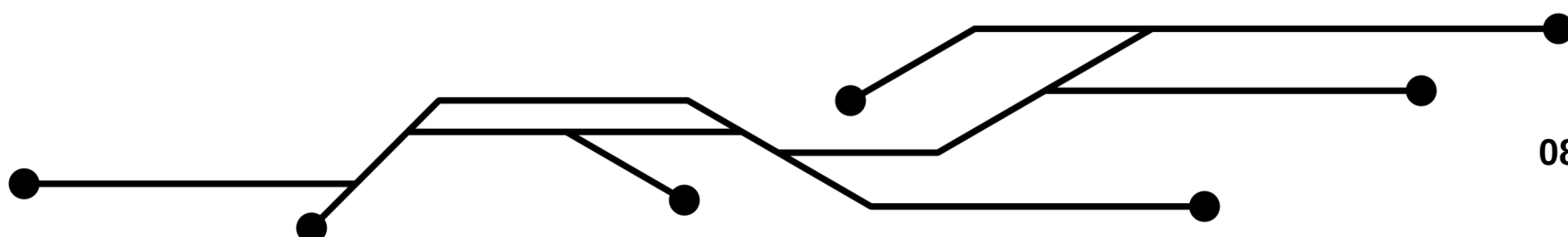
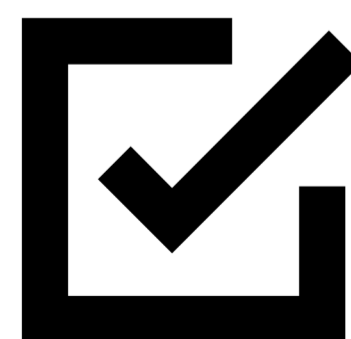


A proposta de fortalecimento institucional é coordenada pela Diretoria de Formação, formada por membros da Direção Colegiada e da Assessoria, que contribuem na gestão dos cursos ofertados.

Ainda sim, existe o Coletivo de Formação, que reúne acervo de títulos da educação, de áreas afins e publicações do Sindiupes, com incentivo à doação de fundos (acervo pessoal), de modo a servir de pesquisas e estudos.



Consta nessa estrutura a Biblioteca de Formação, coordenada pela Direção de Formação, composta por pessoas do corpo funcional da sede do Sindiupes. Propõem-se, como metodologia, a leitura coletiva e o diálogo sobre temas diversos, com o objetivo de estimular o círculo de estudo e a cultura.



Bases metodológicas



A política de formação sindical atua diretamente para a elevação da consciência das trabalhadoras e dos trabalhadores em educação pública, a fim de que assumam protagonismo nas lutas por valorização profissional e por mudanças qualitativas nas escolas públicas e na sociedade. Por meio da formação ofertada pelo Sindiupes, as associadas e os associados:

- 1) fortalecem sua identidade e engajamento classista;
- 2) aprendem aportes teórico-metodológicos para aperfeiçoamento da prática educativa nas escolas;
- 3) participam da construção de valores contra-hegemônicos, como solidariedade, combate ao racismo, enfrentamento à discriminação de gênero e à LGBTQIA+fobia;
- 4) acessam instrumentos de validação de saberes que contribuem para a progressão da carreira no magistério público.

Compreende-se que a formação é um direito conquistado e, ao mesmo tempo, uma necessidade para as trabalhadoras e os trabalhadores, perspectivando a transformação das pessoas e da sociedade como horizonte possível. Portanto, buscamos em Paulo Freire e em tantas/os outras/os educadoras/es capixabas as referências indispensáveis para entender a formação do Sindiupes como um processo educativo emancipador e capaz de construir uma conexão poderosa entre as trabalhadoras e os trabalhadores em educação pública.



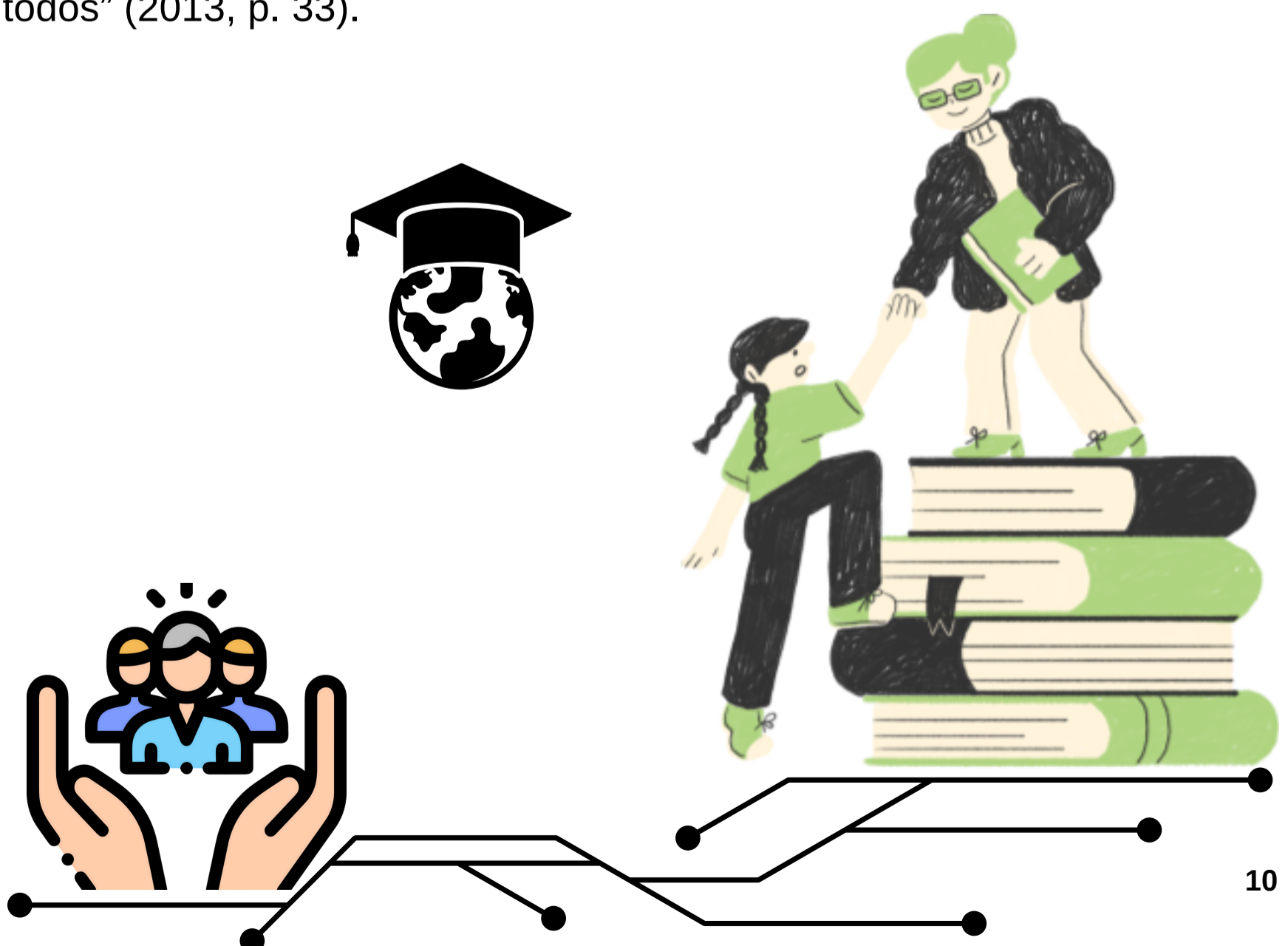
Acreditamos que os sindicatos das/os trabalhadoras/es em educação podem contribuir para a formação, visando à conscientização política e ao engajamento nas lutas em prol de uma escola de qualidade.



A concepção de formação oferecida está baseada em Paulo Freire, na relação dialógica, porque “o diálogo pertence à natureza do ser humano, enquanto ser de comunicação” (Freire, in: Shor; Freire, 1986, p. 11 digital PDF).

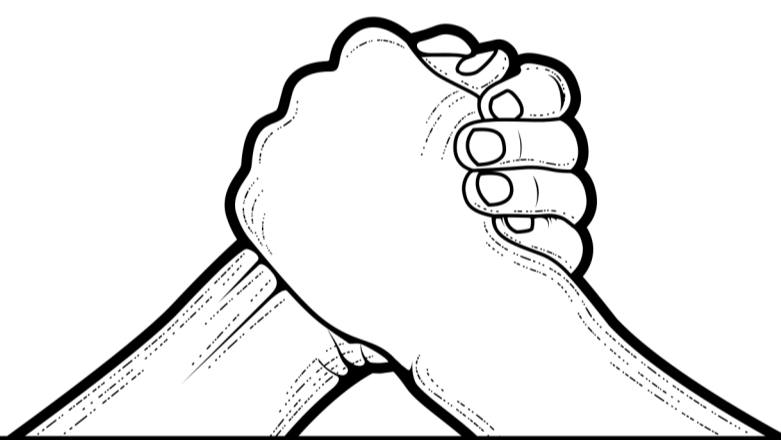


“O diálogo sela o ato de aprender, que nunca é individual, embora tenha uma dimensão individual” (Freire, in: Shor; Freire, 1986, p. 11, PDF digital). Acrescenta Freire: “O diálogo é o encontro amoroso dos homens [e das mulheres] que, mediatizados pelo mundo, o ‘pronunciam’, isto é, o transformam, e, transformando-o, o humanizam para a humanização de todos” (2013, p. 33).



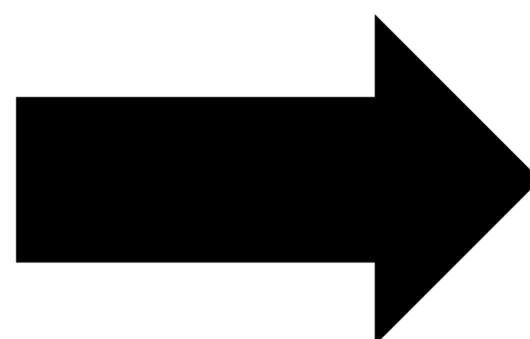


Programas de formação Sindiupes 2021-2024



Webinários promovidos pelo Sindiupes

A seguir, apresentamos os webinários promovidos pelo Sindiupes como parte das ações de formação continuada implementadas por meio da plataforma digital.



1º Webinar

Diálogos pedagógicos e construções estruturais na organização dos/as trabalhadores/as em educação



Período: 28, 29 e 30 de abril de 2021

Carga horária: 40 horas

Público-alvo: 73 dirigentes sindicais, sendo 48 membros executivos e 25 membros adjuntos

EIXOS TEMÁTICOS – PALESTRANTES



- **Conjuntura (temática geral)** - Ariovaldo de Camargo (secretário de Finanças da CUT Nacional), Adilson Araújo (presidente nacional da CTB), Ethel Leonor Noia Maciel (Professora Doutora da Ufes).
- **Organização sindical e as novas tecnologias – experiências sindicais na modalidade virtual** - Ana Cristina Guilherme (presidenta do Sindiute/Fortaleza), Cassiano Marafon (secretário de Comunicação do Sinte/SC).

- **As redes sociais a serviço de um projeto de gestão** - Paulo Teixeira (diretor do Sindiupes), José Christovam de Mendonça Filho. (integrante da Secretaria de Administração e Finanças do Sindiupes e secretário de Direitos Humanos da CNTE).

- **Vidas em rede e cultura escolar: antigos e novos desafios** - Thiago Cabrera (doutor em Filosofia, PPGF-UFRJ).





- **A educação pública, essencialidade e financiamento** - Marta Vanelli (secretária de Formação da CNTE).
- **Novas tecnologias na formação e organização dos/as trabalhadores/as em educação** - Maria Frô (secretária nacional de Formação da CUT).

- **O conservadorismo e os riscos para a educação pública gratuita** - Helder Molina (doutor em Políticas Públicas e Formação Humana pela Uerj).



- **As reformas estruturais e o sucateamento dos serviços públicos** - Selene Barbosa Michielin (secretária de Aposentados e Assuntos Previdenciários da CNTE) e Fausto Augusto Junior (Dieese Nacional).



2º Webinar

O contexto da educação pública pós-pandemia e os desafios impostos aos/às trabalhadores/as em educação



Período: 26/06/2021 e 29/07/2021

Carga horária: 60 horas

Público-alvo: 660 cursistas

391 concluintes

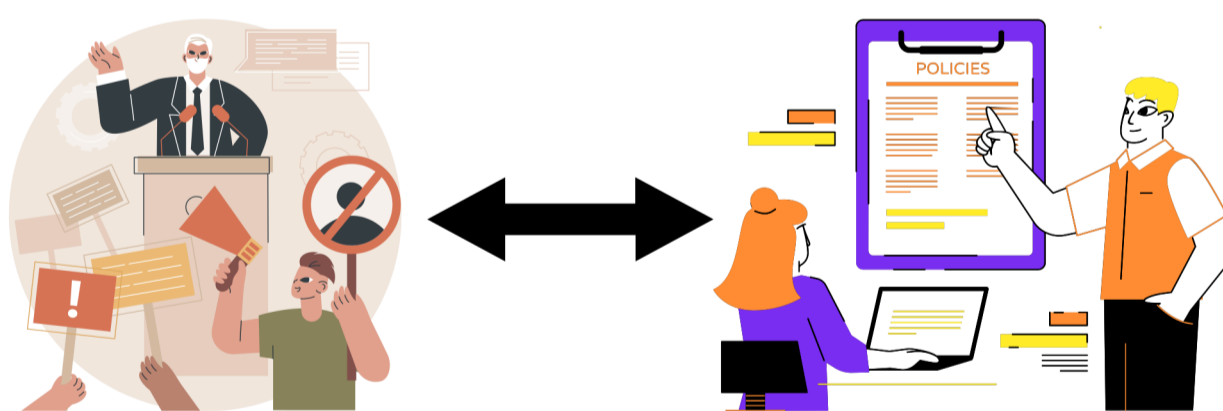
59,24% de êxito

EIXOS TEMÁTICOS – PALESTRANTES

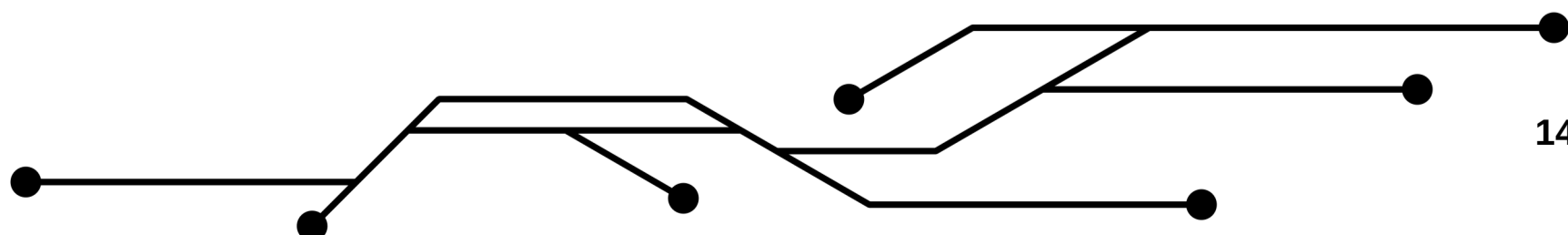
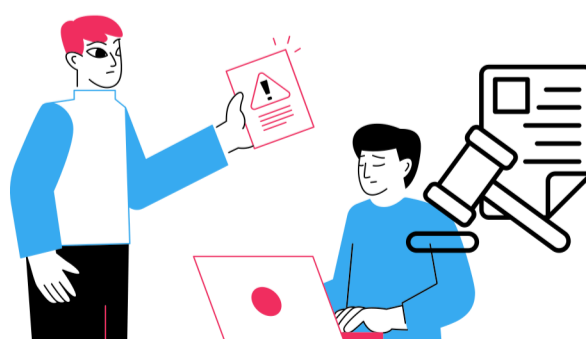
- **Contrarreforma no ensino básico e fundamentalismos na educação: consequências e desafios para o magistério** - Gaudêncio Frigotto (professor adjunto da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Uerj).



- **A atual conjuntura política no País e os reflexos da educação pública** - Márcio Pochmann (ex-presidente da Fundação Perseu Abramo).



- **Cápsulas do atraso: a “nova” educação pós-golpe** - Carlos Abicalil, mestre em Educação e coordenador do NAPP Educação (Núcleo de Acompanhamento de Políticas Públicas de Educação).



3º Webinar
Zumbi e Paulo Freire: cultura e resistência



Período: 24/11/2021 a 10/10/2022

Carga horária: 60 horas

Público-alvo: 692 cursistas

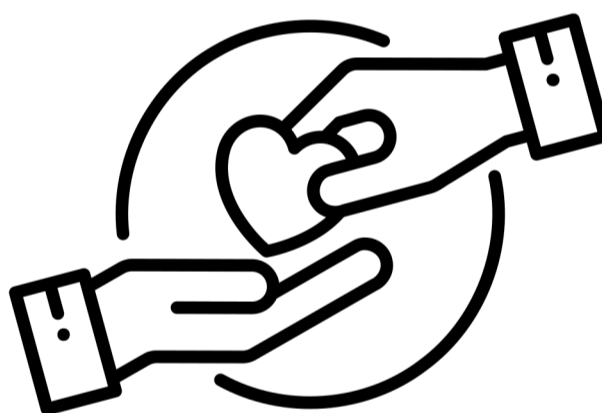
322 concluintes

46,53% de êxito

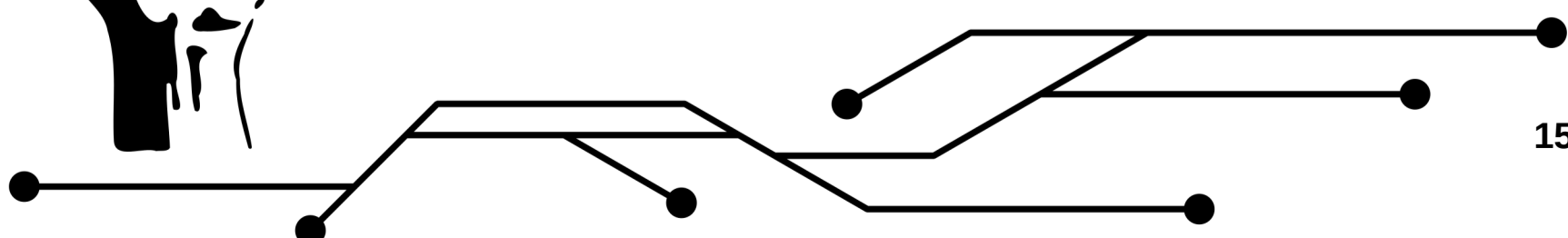
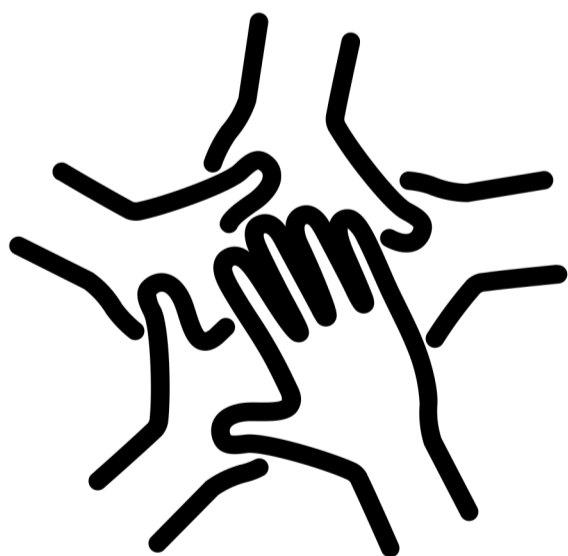
EIXOS TEMÁTICOS – PALESTRANTES



- **Valorização da cultura ancestral de 10 mil anos dos povos africanos** - Ramatis Jacino, Professor Doutor e membro do Núcleo de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros (Neab) da Universidade Federal do ABC/SP.



- **Contribuição da Lei n. 10.639/2003 para o ensino da história e cultura afro-brasileira na educação básica; defesa da educação pública democrática e antirracista como direitos de todos/as/es** - Emanuel Mendonça Sobrinho (assessor de Formação do Sindiupes, licenciado em História pela UEFS, especialista em Família pela Ucsal e em gestão pública pela Unicamp).



- **Práticas educativas voltadas para a disseminação de valores antirracistas na educação e na sociedade brasileira - Carlos Januário (especialista em História da África e em Religiosidades Afro-Brasileiras).**



Nilma Nilo Gomes (doutora em Antropologia Social pela USP e pós-doutora em Sociologia pela Universidade de Coimbra):

- **O legado de Zumbi de Palmares para as lutas por liberdade e contra as opressões.**



- **Movimento negro educador e seu papel nas lutas por democracia, por direitos e por emancipação social no Brasil.**



- **O legado de Paulo Freire para construção de uma educação emancipadora.**



Formulário da atividade de avaliação
3º WEBINÁRIO
Zumbi e Paulo Freire: cultura e resistência

3º Webinário Zumbi e Paulo Freire: cultura e resistência

O 3º Webinário do Sindiupes tem como objetivo principal contribuir para a formação continuada de profissionais da educação capixaba, visando a construção de uma educação pública, democrática e antirracista.

Com base na bibliografia e links disponibilizados, preencha o formulário da atividade final, que possui 10 sentenças de Verdadeiro ou Falso.

Para receber a certificação de 60 horas, acerte 6 sentenças ou mais com, no máximo, duas tentativas de envio.

Prazo final para envio: 10 de janeiro de 2022.

Boa atividade,

Cursos/Sindiupes

marcelene.duarte@edu.anchieta.es.gov.br [Mudar de conta](#)



* Indica uma pergunta obrigatória

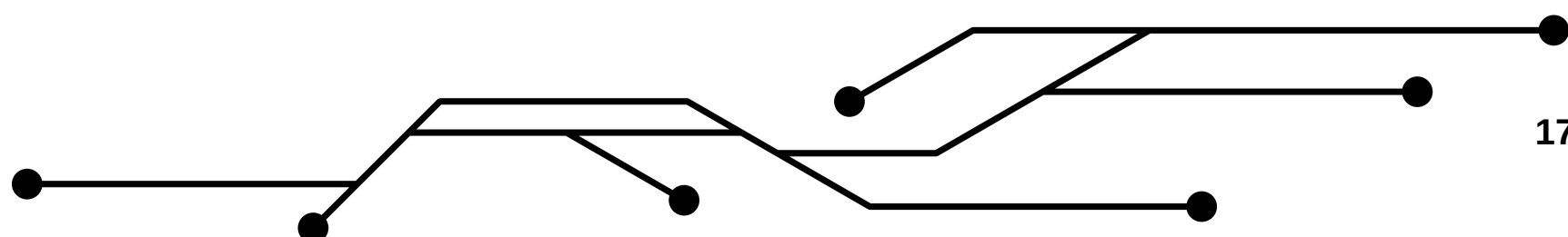
E-mail *

Seu e-mail

Nome completo *

Sua resposta

Link do formulário da atividade de avaliação:
<https://docs.google.com/forms/d/1-mhtK1E30sHqPsVlyJQ3MLwo01J8GhC7DhynhsqTjSU/edit>



1 - No texto de Introdução ao livro "Movimento Negro Educador", Nilma Lino Gomes avalia que o Movimento Negro tem contribuído para desvelar o papel do negro e da negra no Brasil, as estratégias de conhecimento desenvolvidas pela população negra, os conhecimentos sobre as relações raciais e as questões da diáspora africana, questionando os processos de colonização do poder, do ser e do saber na estrutura, no imaginário e pedagógico, constituindo-se assim como um dos principais atores políticos que nos reeduca a partir das lutas democráticas, antirracistas e emancipatórias. * 1 ponto

Verdadeiro

Falso

2 - Segundo Nilma Lino Gomes, a inclusão do racismo como crime inafiançável na Constituição Federal e a obrigatoriedade do estudo de história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas públicas e particulares da educação básica não têm qualquer relação com o Movimento Negro, mas sim com os avanços alcançados pela consciência humana na sociedade brasileira do século 21. * 1 ponto

Verdadeiro

Falso

3 - As negras e os negros estão em movimento e são: artistas, intelectuais, operárias, operários, educadoras, educadores, quilombolas, dentre outros e outras, ou seja, são cidadãos e cidadãs que possuem uma consciência racial afirmativa e lutam contra o racismo e pela democracia, mas não atuam necessariamente em uma entidade ou organização específica. * 1 ponto

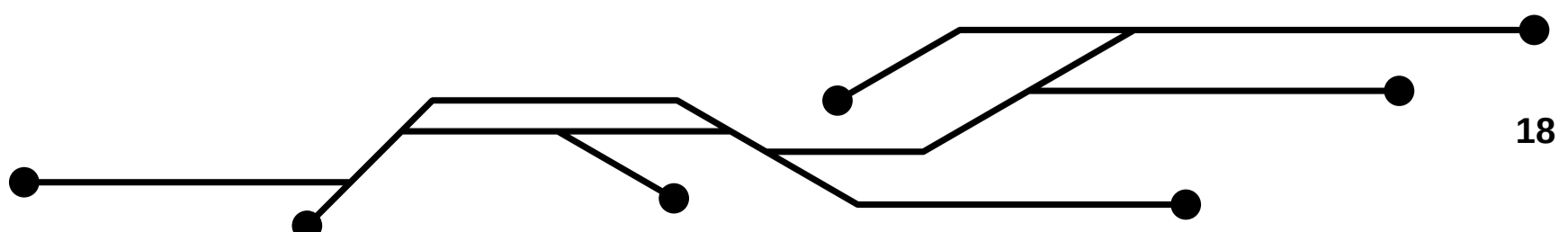
Verdadeiro

Falso

4 - No artigo "Religiões afro-indígenas e os contextos de exceção de direitos", Denise Botelho afirma que no Brasil, as matrizes africanas resistem a várias formas de discriminação, entre as quais: a exotização e folclorização de seus elementos, minimizando o valor cultural que estas matrizes têm na vida dos seus adeptos e adeptas; a demonização, por ser crenças não-cristãs ou não ligadas à cultura que a Europa adotou para si; e o racismo, por serem constituídas por pessoas negras. * 1 ponto

Verdadeiro

Falso



5 - Para Denise Botelho, a laicidade do espaço escolar é a melhor ferramenta para evitar conflitos e, portanto, os educadores e as educadoras devem encontrar maneiras para neutralizar a convivência discursiva entre as diversas religiões dos educandos e impedir o uso de símbolos religiosos em sala de aula, assumindo uma postura imparcial no trato pedagógico.

* 1 ponto

Verdadeiro

Falso

6 - Denise Botelho defende a ideia de que uma sociedade que se pretenda democrática deve se ocupar dos efeitos do racismo religioso, na medida em que ele destrói lugares de identificação e marcas culturais que forjam a existência de muitas pessoas como sujeitos no mundo.

* 1 ponto

Verdadeiro

Falso

7 - Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados apenas nas áreas de Educação Artística, Literatura e História Brasileiras do currículo escolar da educação básica, conforme delineado pela lei nº 10.639/2003.

* 1 ponto

Verdadeiro

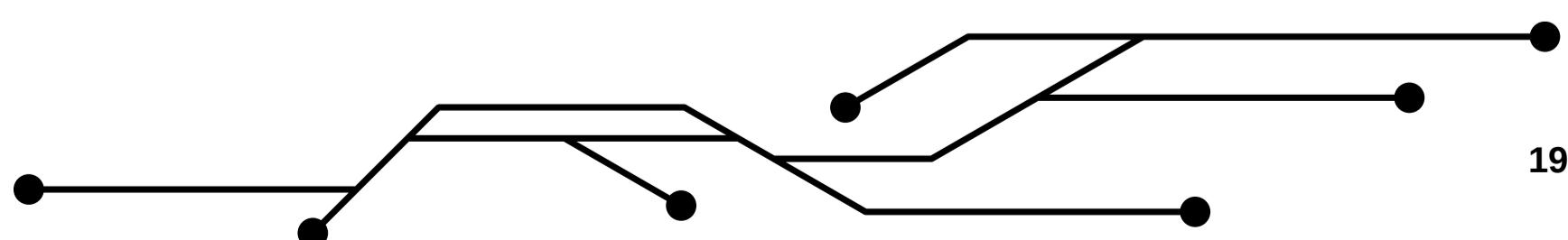
Falso

8 - Em entrevista dada ao Programa ES em Foco, o Prof. Adriano Albertino da Vitória afirma que a luta por liberdade, direitos e democracia se inicia em solo brasileiro nos quilombos enquanto espaços de resistência à exploração colonial portuguesa e à escravização do povo negro. Essa tradição quilombola de organização social, econômica, política e ambiental carrega contribuições relevantes para a construção de uma sociedade democrática, plural e antirracista nos dias de hoje.

* 1 ponto

Verdadeiro

Falso



9 - Os marcos históricos oficiais do Brasil constituem a única forma de estudar e conhecer a contribuição política, cultural, econômica e social do povo negro e africano para o desenvolvimento da nação brasileira.

1 ponto

Verdadeiro

Falso

10 - A capoeira pode ser compreendida como parte do Movimento Negro que manifesta a filosofia, a arte, os símbolos, a corporeidade, as cores da estética e beleza afro-brasileiras na luta por liberdade e valorização do povo negro. Em sendo assim, o estudo e prática da capoeira no espaço escolar guarda coerência com os objetivos da lei nº 10.639/2003.

★ 1 ponto

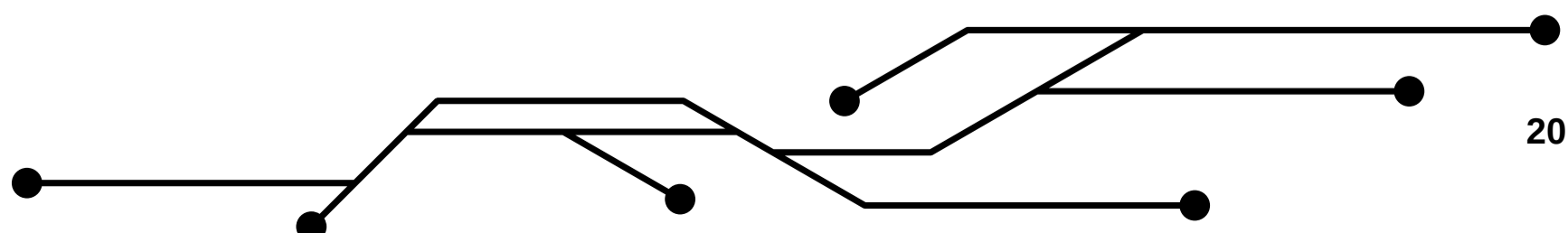
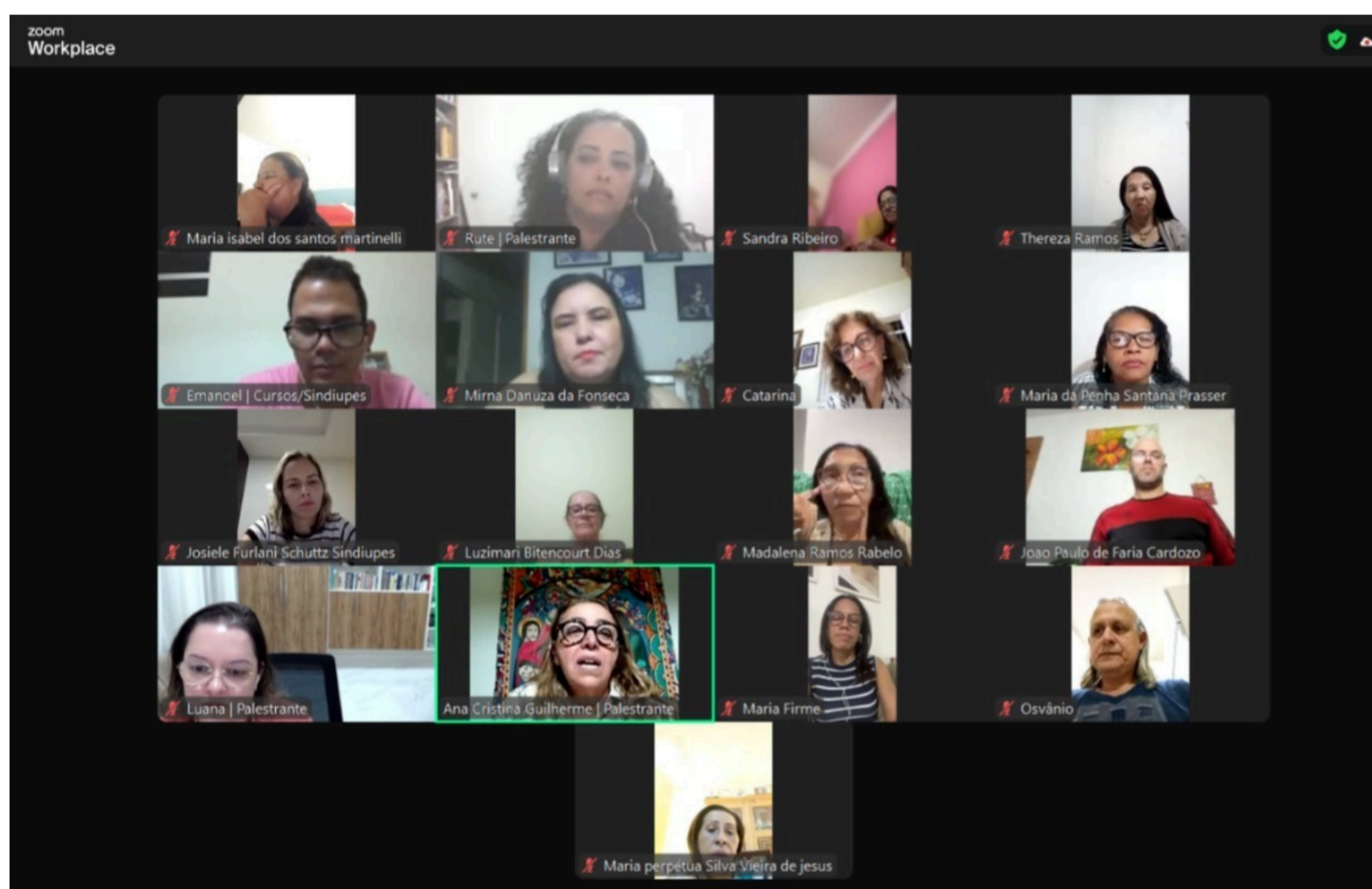
Verdadeiro

Falso

Enviar

Limpar formulário

Registro do Webinário



Material de apoio
Vídeos utilizados no webinar 3

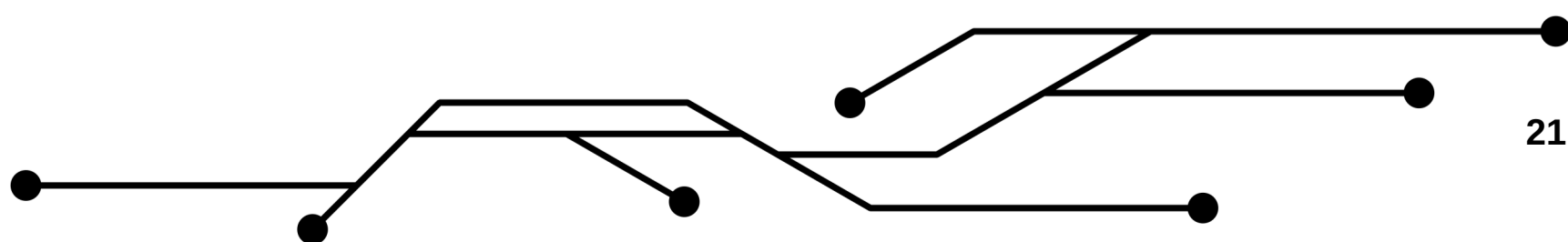


- Entrevista sobre a história e resistência da Comunidade Quilombola do Alto Iguape, em Guarapari (ES), veiculada pelo ES em Foco, em 19 de setembro de 2021 (duração: 7 min).

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=6Pt0pdS5Onw>

- Vídeo produzido por Cristine Avelar Borges Faria, professora de Educação Física da Rede Municipal de Cariacica (ES), sobre Filosofia da Capoeira e Consciência Negra, em 19 de novembro de 2021 (duração aproximada: 3 min).

Link de acesso: <https://youtu.be/Z9oKRwxUu7Y>



4º Webinar
Cidadania LGBTQIA+ na educação pública e na sociedade



Período: 26/03/2022 a 20/06/2022

Carga horária: 60 horas

Público-alvo: 474 cursistas

305 concluintes

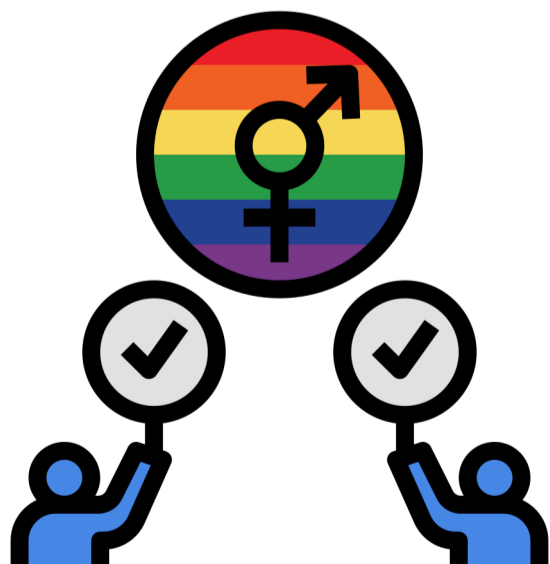
64,35% de êxito

EIXOS TEMÁTICOS – PALESTRANTES

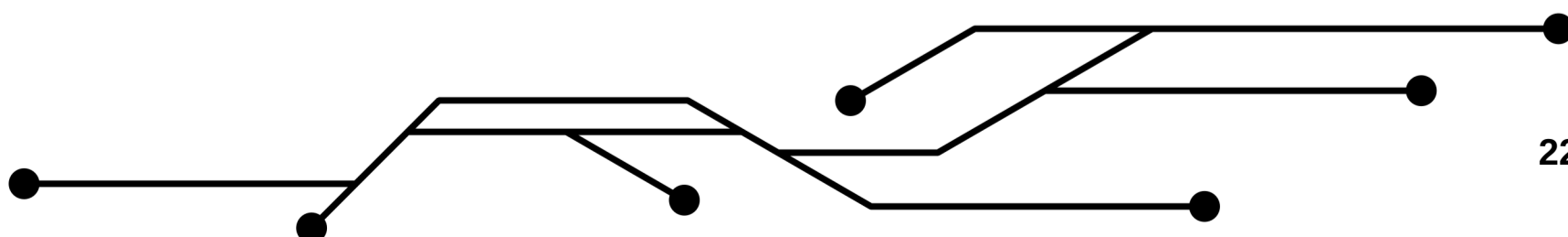


Conjuntura nacional e retrocesso de direitos da população LGBTQIA+ : José Christovam de Mendonça Filho (doutor em Educação pela UCP/RJ, secretário de Direitos Humanos da CNTE e integrante da Secretaria de Administração e Finanças do Sindiupes).

- **Violência e dificuldades de afirmação das pessoas trans na educação e mercado de trabalho** - Adriana Barbosa Sales (mestra pelo PPGE/UFMT, doutora em Psicologia pela Unesp/Assis, integrante do Grupo de Pesquisa PsiCuQueer Unesp/Assis).



- **As lutas atuais pela visibilidade e inclusão LGBTQIA+ na educação e na sociedade** - Rodrigo Bravin (professor de Sociologia da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo, mestre e doutor em Educação pela Ufes).



- **Combate à violência e promoção dos direitos de cidadania LGBTQIA+ nas políticas públicas** - Pêrsio Plensack (formador sindical em projetos de entidades nacionais e internacionais).

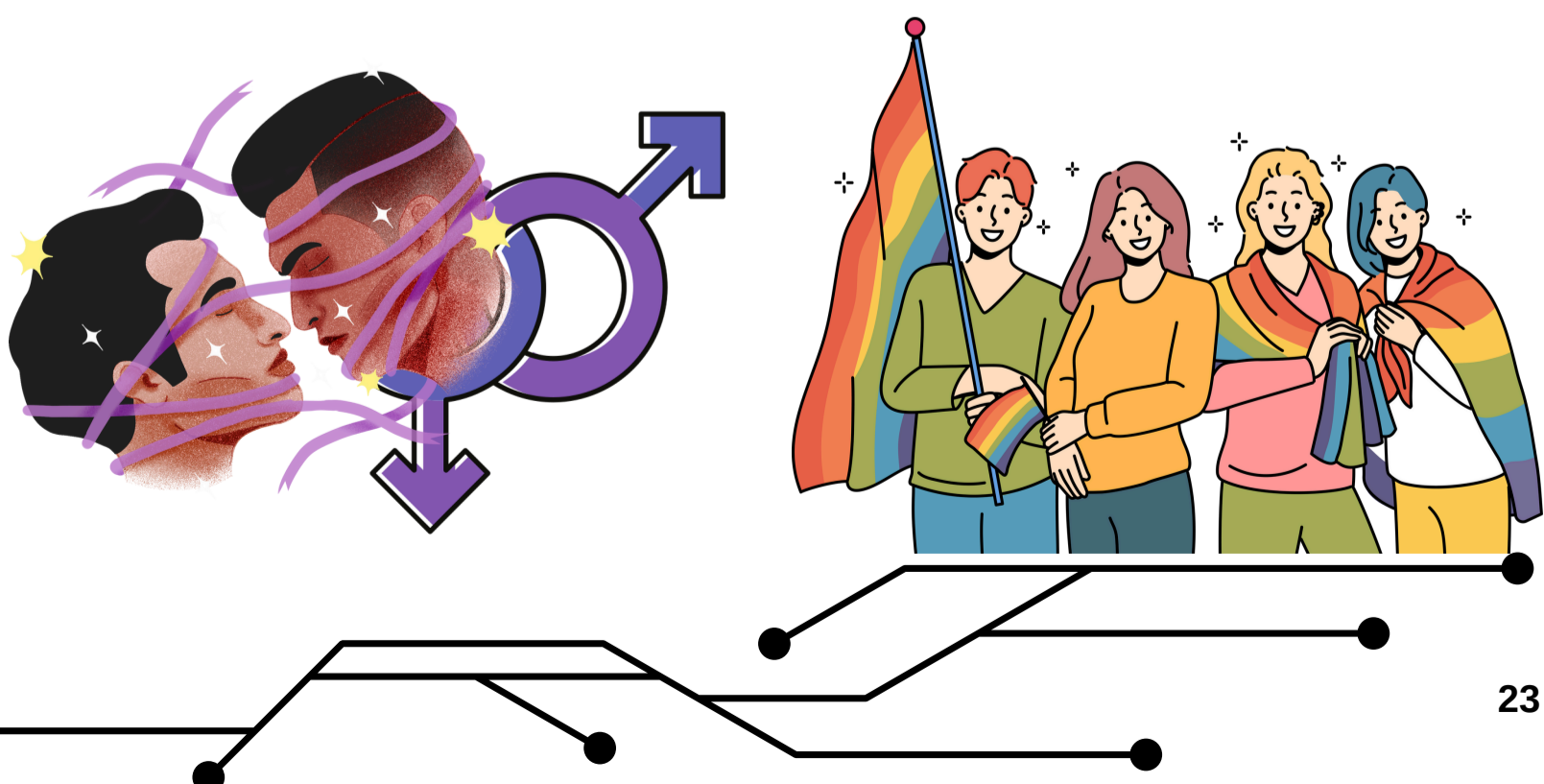


- **Sindicalismo e as lutas pela visibilidade e igualdade de direitos das pessoas LGBTQIA+ no mundo do trabalho** - Rose Bellon (cientista social, servidora pública, integrante do Conselho Municipal de Direitos Humanos da Serra/ES).

- **Estratégias para a defesa e proteção dos direitos das pessoas LGBTQIA+** Débora Sabarah (coordenadora da Associação Gold/ES - Grupo Orgulho, Liberdade e Dignidade).



- **O papel dos movimentos sociais nas lutas contra a discriminação e violência às pessoas LGBTQIA+** : Carla Ayres (militante dos direitos LGBT e vereadora da cidade de Florianópolis - PT/SC).



5º Webinar

Meio ambiente e educação do campo: mudanças climáticas, agroecologia e recursos hídricos



Período: 26/07/2023 a 31/08/2023

Carga horária: 60 horas

Público-alvo: 401 cursistas

271 concluintes

EIXOS TEMÁTICOS – PALESTRANTES

- **Educação ambiental e uso de tecnologias nas escolas públicas** - Fledson Silva Faria (mestre em Educação pela Ufes, especialista em Educação Ambiental). Atua como professor de Geografia na Rede Estadual de Educação/ES e é professor regente na Rede Municipal de Educação de Cariacica.



- **Educação ambiental e os desafios das mudanças climáticas** - Maria das Graças Ferreira Lobino (mestra PPGE/Ufes e doutora em Ciências da Educação pela Universidad Autónoma de Asunción, revalidada pela Ufal. Atualmente é professora do Ifes, Campus Vila Velha).

- **Mudanças climáticas e seus impactos nos recursos hídricos** - Alberto Flávio Pêgo e Silva, graduado em Filosofia Ufes, mestre em História Social das Relações Políticas pela Ufes, cuja dissertação tratou do estudo histórico da proposição e tramitação da nova lei de águas brasileiras, a Lei 9.433/1997. É professor da Rede Estadual/ES.



- **Educação do campo na perspectiva dos movimentos sociais** - Julio Cezar Mendel (presidente da Fetaes – agricultor familiar – graduado em Geografia e pós-graduado em Gestão Ambiental).



- **Impactos do Termo de Ajuste de Gestão na educação básica capixaba** - Júlio Cesar Alves dos Santos (graduado em Comunicação Social pela Ufes, mestre em Educação Ufes. Atua como presidente da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação - Uncme/ES). É diretor de Formação do Sindiupes.



Atividades complementares



De forma complementar, disponibilizamos para estudos:

Vídeo 1 - Educação do campo é direito e não esmola...

<https://www.youtube.com/watch?v=Y7-ksByde5w>

Vídeo 2 - Educação ambiental tem que ser revolucionária.

<https://www.youtube.com/watch?v=9k2UmB4Y-WM>

Vídeo 3 - A 1ª escola lixo zero do Brasil.

<https://www.youtube.com/watch?v=sJYMSwzNSKw>

Vídeo 4 - Transição justa 1: o que é e qual o papel do movimento sindical?

<https://www.youtube.com/watch?v=n1JNUJCb7iw>

Vídeo 5 - Transição justa 2: a questão das novas tecnologias?

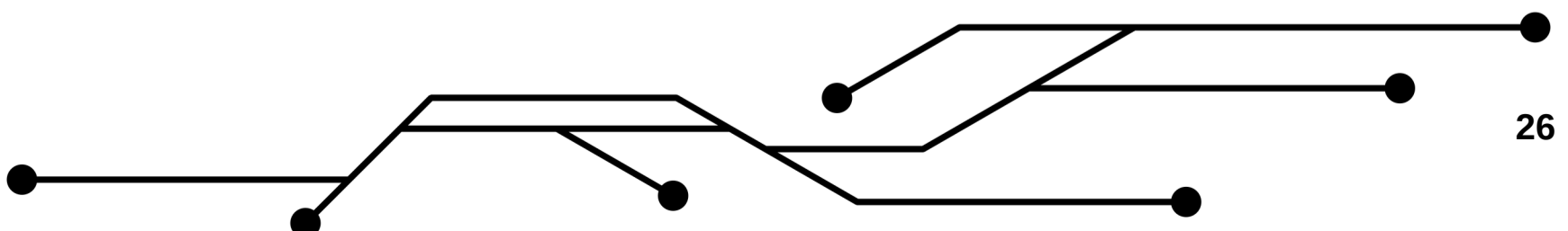
<https://www.youtube.com/watch?v=xct2Ets1aSE>

Vídeo 6 - Transição justa 3: como a crise climática impacta o mundo do trabalho?

<https://www.youtube.com/watch?v=xct2Ets1aSE>

Vídeo 7- Na luta socioambiental nem todos estão do mesmo lado.

<https://www.youtube.com/watch?v=hZCF7GiEc7Q>



6º Webinar
Debatendo a educação Infantil: do pedagógico às vivências



Período: 11/07/2024 e 08/08/2024

Carga horária: 60 horas

Público-alvo: 431 cursistas

EIXOS TEMÁTICOS – PALESTRANTES

- **Educar e cuidar na educação infantil -**

Karla Rosane Silva e Silva: graduada em Pedagogia pela Faesa, pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Psicanálise Clínica e Institucional. Professora e Pedagoga pela PMV desde 2001. É assessora-técnica da Coordenação de Educação Infantil, atuando nos movimentos de assessoria, formação e produção de documentos orientativos. Camila Fehlberg Maleque: formada em Pedagogia e pós-graduada em Administração de Recursos Humanos pela Faesa. É pedagoga da Rede Municipal de Vitória desde 2008 e atua desde 2014 na Coordenação de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Vitória.



- **Políticas de inclusão na educação infantil: educação étnico-racial na prática educativa -** Ione Aparecida Duarte Santos Dias: professora de Educação Especial em Vila Velha e Cariacica; compõe o Grupo de Estudos do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Ufes e o Coletivo Literário Diversidade Literária. Mestre em Educação Ufes, com ênfase na diversidade e na inclusão. Escritora de educação infantojuvenil, com recorte na diversidade racial.



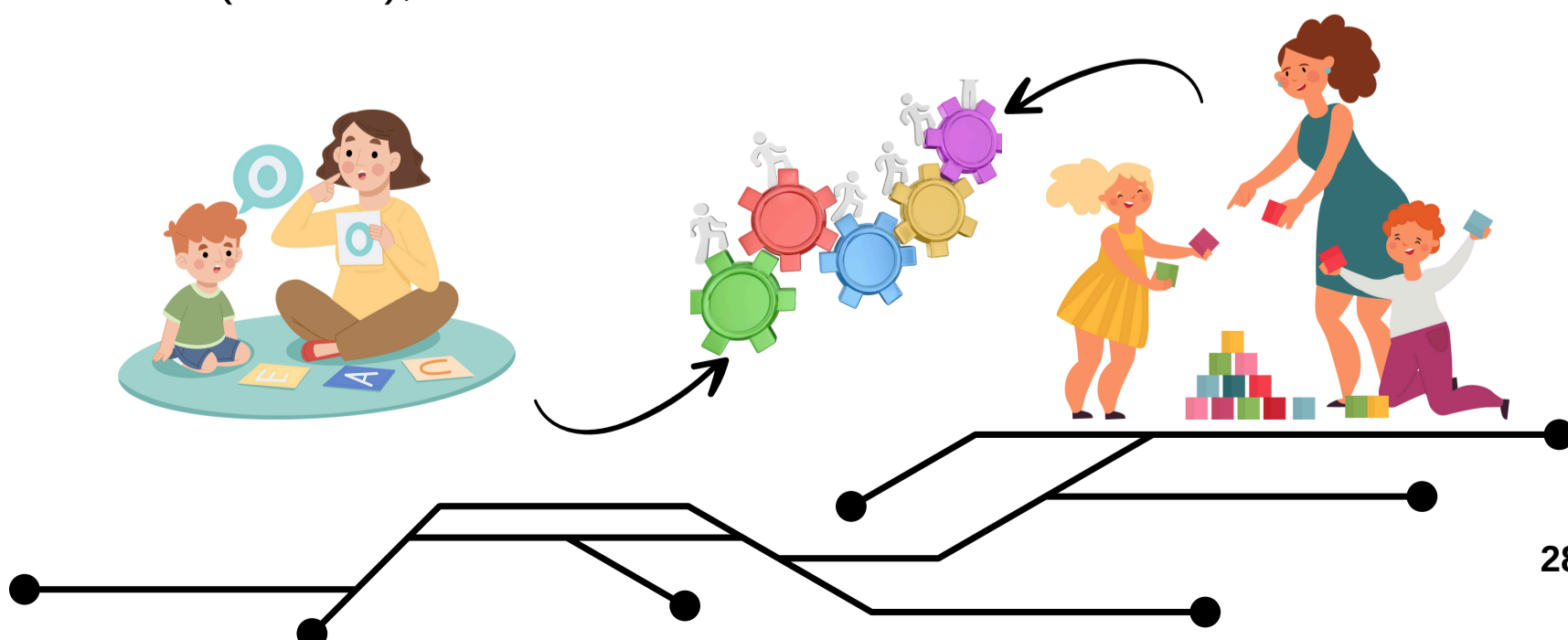
- **Criança, natureza e o lugar dos sonhos: desemparedamento da infância** - Bruno Henrique Ferreira dos Santos (mestrando pelo Programa de Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE) da Ufes, na linha de pesquisa Docência e Gestão de Processos Educativos). É técnico pedagógico da Secretaria Municipal de Educação de Viana/ES. Membro do “Ciclos - Grupo de pesquisa em currículos e interações colaborativas na educação básica e no ensino superior”, da Ufes.

- **Valorização dos profissionais da educação infantil** - Ana Cristina Fonseca Guilherme da Silva: graduada em Pedagogia/Unifor, especialista em Psicopedagogia pela Universidade Getúlio Vargas; Educação Especial – Deficiência Auditiva pela Unicamp; e mestra em Educação Especial/Cuba.



- **Educação especial na educação infantil: inclusão e desafios a serem enfrentados** - Rute Léia Augusta da Silva: doutoranda em Educação (Ufes).

- **Responsabilidade da família x responsabilidade da escola: como obter educação de qualidade** - Luana Frigulha Guisso, doutora em História Social pela Ufes e pós-doutora pela Ufes; mestra em Educação Ambiental pela Faculdade de Aracruz (FAACZ). Atualmente é professora e orientadora do curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC), São Mateus/ES.



Formulário de atividade do 6º Webinar
**Debatendo a educação infantil:
do pedagógico às vivências**



Atividade de conclusão do 6º Webinar Sindiupes

Olá, cursista:

Após a leitura do artigo "*Educação Infantil: história, formação e desafios*", preencha as informações solicitadas e responda as sentenças da atividade final para garantir o certificado de 60 horas do **6º Webinar SINDIUPES**.

Para a atividade ser concluída, é necessário acertar o mínimo de 6 das 10 sentenças (Verdadeiro ou Falso). Tenha bastante atenção, pois a correção é automática.

Saudações educacionais S2!

Equipe de Cursos SINDIUPES

Referência Bibliográfica:

FONSECA, A. D.; COLARES, A. A.; COSTA, S. A.

Educação Infantil: história, formação e desafios. **Revista Educação & Formação**, Fortaleza, v. 4, n. 12, p. 82-103

set./ out. 2019. Disponível em:

<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1270>.

Acessado em: 3 de mai. 2024.

marcelene.duarte@edu.anchieta.es.gov.br [Mudar de conta](#)



* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail *

Seu e-mail

Nome completo (para certificado) *

Sua resposta

Confirme seu e-mail *

Sua resposta

Informe seu número de celular *

Sua resposta

Insira seu CPF *

Sua resposta

1) De acordo com os autores, as Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação Infantil compreendem a Educação Infantil como "primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social." * 1 ponto

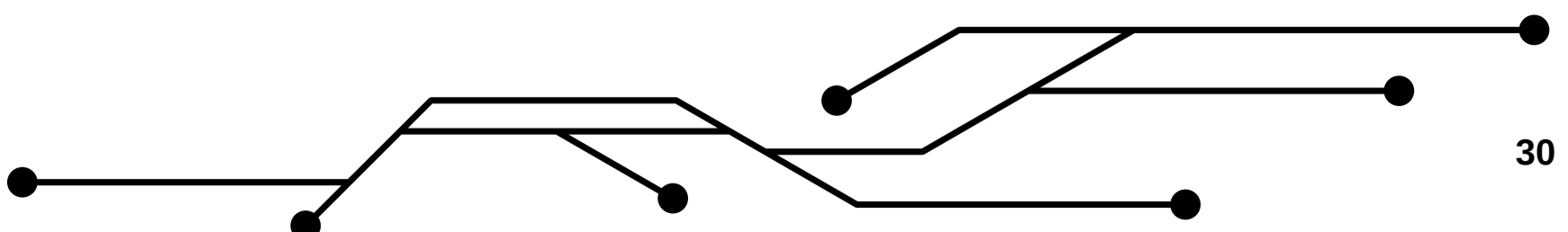
Verdadeiro

Falso

2) O conceito de creche ainda hoje traz consigo as ideias e sentimentos que remetem a instituições ligadas apenas a cuidados corporais, como higiene e alimentação, que atendem à classe subalterna em período integral e que têm função assistencial. Já quando se fala em pré-escola, são despertados pensamentos e emoções relativos a instituições com objetivos educacionais destinadas às classes privilegiadas, de meio período, com a função de preparar a criança para o Ensino Fundamental. * 1 ponto

Verdadeiro

Falso



3) A figura da "tia", que se propaga até os dias de hoje nas instituições de Educação Infantil, define totalmente a identidade profissional das educadoras que atuam com crianças pequenas. * 1 ponto

Verdadeiro

Falso

4) A figura masculina é dispensável para a Educação Infantil, tendo em vista que o referencial masculino não contribui para o processo de socialização e de desenvolvimento das crianças. * 1 ponto

Verdadeiro

Falso

5) O movimento que busca a integração e a complementaridade entre feminino e masculino supõe que se abra espaço para que o homem possa lidar com o afeto, o sentimento, a maternagem, assim como para práticas profissionais com feições masculinas dentro das instituições de Educação Infantil, com vistas a colaborar para a ruptura das discriminações de gênero nas ocupações ligadas ao cuidado e à educação das crianças de 0 a 6 anos e a contribuir para o processo de socialização de meninos e meninas. * 1 ponto

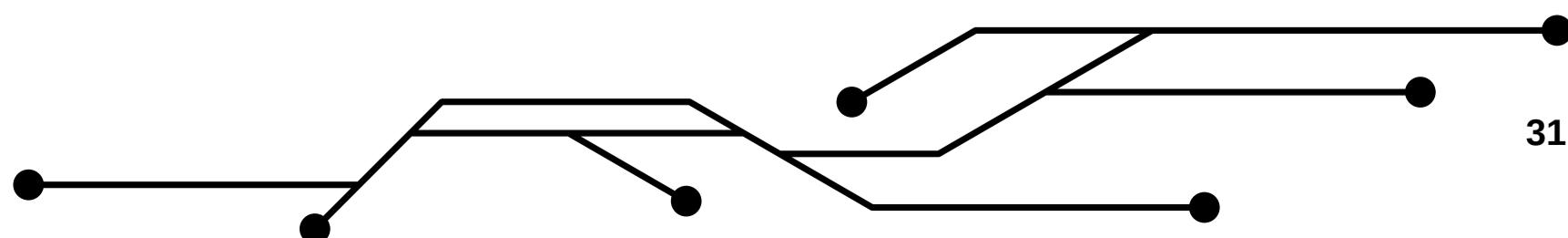
Verdadeiro

Falso

6) Na nova visão da criança como sujeito de direitos, protagonista histórico e cidadão em desenvolvimento, a figura do professor não é mais aquela que molda comportamentos ou repassa conhecimentos aos alunos, mas a de interlocutor que aponta caminhos, organiza ambientes e materiais e troca informações com o educando, em um processo recíproco de crescimento. * 1 ponto

Verdadeiro

Falso



7) Três dimensões que expressam a singularidade profissional das educadoras dessa primeira etapa da Educação Básica, que são: 1) características da criança pequena; 2) características dos contextos de trabalho; e 3) características do processo e das tarefas desempenhadas pelas educadoras.

* 1 ponto

- Verdadeiro
- Falso

8) A especificidade da Educação Infantil revela-se ainda no fato de ser centrada mais no educador e no processo educativo do que no educando.

* 1 ponto

- Verdadeiro
- Falso

9) Os fatores mais importantes que contribuem para uma melhor qualidade do trabalho das educadoras na Educação Infantil são: a formação para a individualização do ensino-aprendizagem, a ênfase na atividade autoiniciada pela criança e o suporte pelo professor ao desenvolvimento da criança, um clima social positivo e o envolvimento dos pais.

* 1 ponto

- Verdadeiro
- Falso

10) Os autores minimizam a importância da formação dos professores da Educação Infantil diante das demandas e necessidades prementes relacionadas às condições de trabalho e à valorização profissional, entre outros fatores que implicam o serviço prestado pelas docentes e precisam ser levadas em consideração pelas políticas públicas.

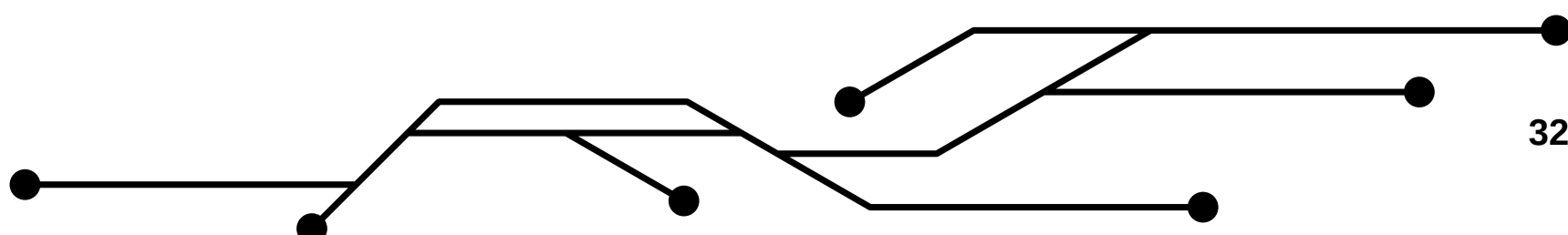
* 1 ponto

- Verdadeiro
- Falso

Enviar

Limpar formulário

Texto-base utilizado no 6º Webinário:
[file:///C:/Users/User/Downloads/Artigo%20-%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/Artigo%20-%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil%20(3).pdf)



Referências

ARROYO, Miguel Gonzalez. Ciclos de desenvolvimento humano e formação de educadores. **Educação & Sociedade**, ano XX, n. 68, p. 143-162, dez. 1999. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/zfs5WRfd4HQbMZdst6NyV6D/?format=pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2024.

BRASIL. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Legislação federal**: lei ordinária. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2014. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 15 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Documento de Área**: Área 46: Ensino. [Brasília]: MEC-Capes-DAV, dez. 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>>. Acesso em: 8 nov. 2024.

BRASIL. Lei n. 14.934, de 25 de julho de 2024. Prorroga, até 31 de dezembro de 2025, a vigência do Plano Nacional de Educação, aprovado por meio da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Legislação federal**: lei ordinária. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos, 2024. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14934.htm>. Acesso em: 9 nov. 2024.

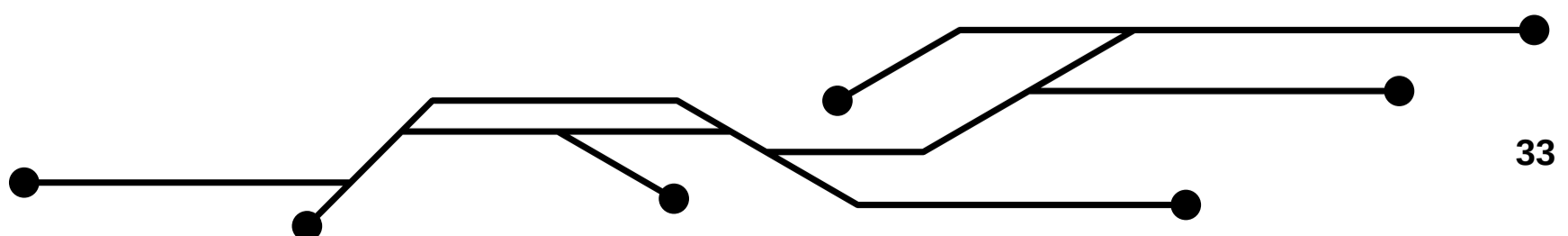
BRAÚNA, Carla Jeany Duarte; SOUZA, Davison da Silva; ANDRADE SOBRINHA, Zélia Maria. Letramento racial crítico: ações para construção de uma educação antirracista. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-10, 2022. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/8869/8156>>. Acesso em: 9 nov. 2024.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade**: e outros escritos. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. (O Mundo, Hoje, v. 10).

FREIRE, Paulo. In: SHOR, Ira; FREIRE, Paulo. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. Tradução de: LOPEZ, Adriana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. (Coleção: Educação e Comunicação, v. 18).

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Tradução de: OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. Título original: ¿Extensión o comunicación?

MARTINS, Vanessa da Silva. Educação especial e inclusiva: um olhar reflexivo dentro de um contexto educacional excludente. **Meu Artigo, Brasil Escola**, [s.d.]. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/educacao-especial-e-inclusiva-um-olhar-reflexivo-dentro-de-um-contexto-educacional-excludente.htm>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

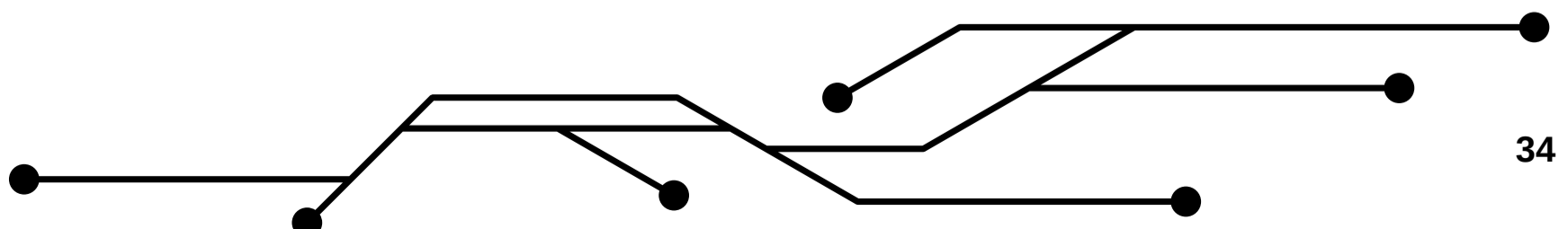


MEIRELES, Ariane Celestino. **Políticas públicas sobre diversidade sexual na educação e vivências pedagógicas de professoras lésbicas na escola**: notas sobre a cidade de Vitória. 156 f. Dissertação (Mestrado em Política Social) - Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufes.br/server/api/core/bitstreams/160c0e11-f45a-49bc-957a-d1b49f368d79/content>>. Acesso em: 9 nov. 2024.

MENDONÇA FILHO, José Christovam de. Diversidade sexual: conceitos e possibilidades. In: PINEL, Hiran; MENDONÇA FILHO, José Christovam de (Org.). **Homossexualidades**: violências, desafios & possibilidades pedagógicas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2014. p. 133-140.

ROCHA, Márcia Milane Verçosa; CARVALHÊDO, Josania Lima Portela. Modalidades de formação continuada para emancipação do trabalho docente: narrativas de professoras da educação básica. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 15, n. 3, p: 203-226, set./dez. 2022. Disponível em: <<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/20562/11534>>. Acesso em: 9 nov. 2024.

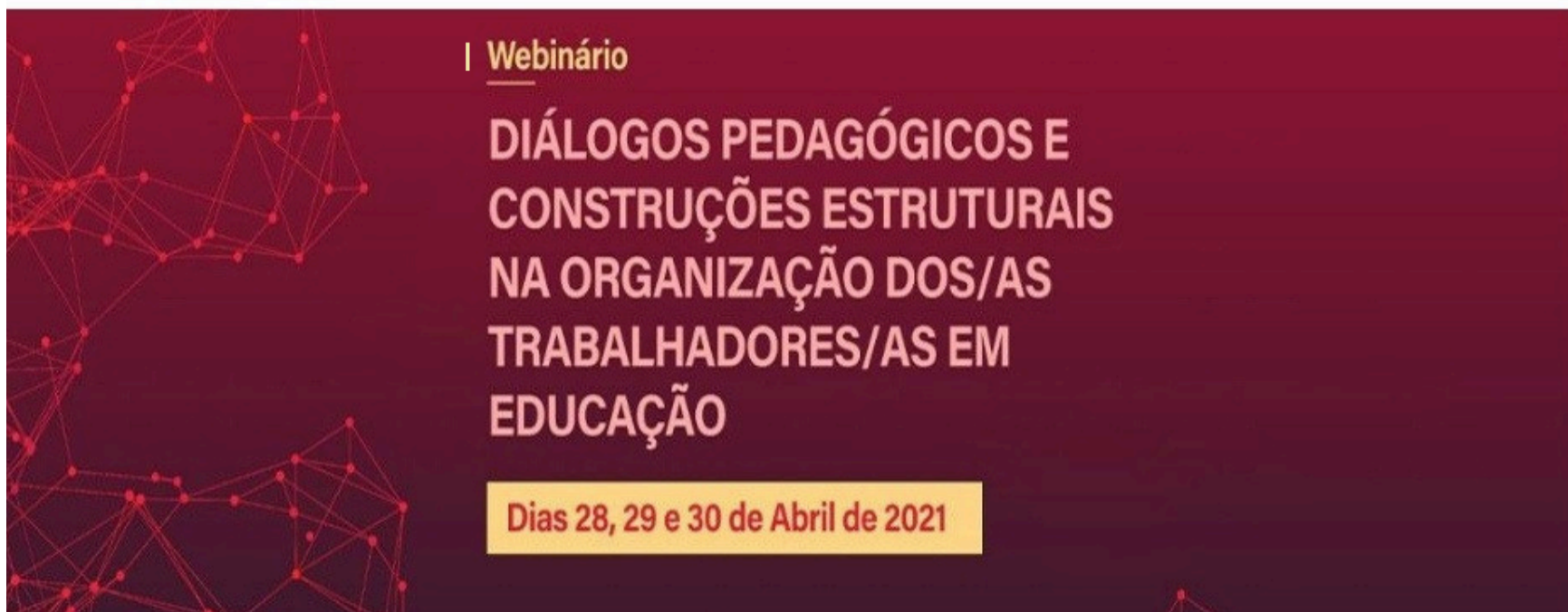
SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011. (Coleção educação contemporânea).



Anexos

Anúncios de webinários organizados pelo Sindiupes

- Webinários 01 e 02



I **Webinário**

**DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS E
CONSTRUÇÕES ESTRUTURAIS
NA ORGANIZAÇÃO DOS/AS
TRABALHADORES/AS EM
EDUCAÇÃO**

Dias 28, 29 e 30 de Abril de 2021



II **Webinário**

**O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
PÓS-PANDEMIA E OS DESAFIOS IMPOSTOS AOS
TRABALHADORES/AS EM EDUCAÇÃO**

26 de junho (sábado), às 15h

ABERTURA (CONVIDADOS):

 **CONTRARREFORMA NO ENSINO BÁSICO E OS
FUNDAMENTALISMOS NA EDUCAÇÃO:
CONSEQUÊNCIAS E DESAFIOS PARA O MAGISTÉRIO.**

GAUDÊNCIO FRIGOTTO
Professor adjunto da Faculdade de educação e do programa de
pós-graduação em políticas públicas e formação humana da UERJ

 **CONJUNTURA**

MARCIO POCHMANN
Presidente da Fundação Perseu ABRAMO

 **SINDIUPES**
EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA

II Webinar

O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA PÓS-PANDEMIA E OS DESAFIOS IMPOSTOS AOS TRABALHADORES/AS EM EDUCAÇÃO

29 de julho (quinta-feira), às 19h

SEGUNDA ETAPA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60H

TRANSMISSÃO PELO  ZOOM



CÁPSULAS DO ATRASO:
A "NOVA" EDUCAÇÃO
PÓS GOLPE.

CARLOS ABICALIL

Professor Mestre em Educação,
coordenador do NAPP Educação -
Núcleo de Acompanhamento de
Políticas Públicas em Educação

 **CUT CNE**
SINDIUPES
EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA

ATENÇÃO

PARTICIPANTE DO 2º WEBINÁRIO DO SINDIUPES!

Já se encontra no seu e-mail a atividade de conclusão. Envie o questionário preenchido e garanta seu certificado!

SINDIUPES investindo em formação
continuada de qualidade.

*OBS - Caso não encontre, verifique na
caixa de mensagens, spam e na lixeira
de seu e-mail.*

 **CUT CNE**
SINDIUPES
EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA

• Webinário 03

III WEBINÁRIO ZUMBI E PAULO FREIRE:
Cultura e Resistência

24 DE NOVEMBRO, 19H | TRANSMISSÃO PELO ZOOM



1964
NUNCA MAIS

SR. CARLOS JANUÁRIO

BABALORIXÁ E HISTORIADOR, ESPECIALISTA EM HISTÓRIA DA ÁFRICA E EM RELIGIOSIDADES AFRO-BRASILEIRAS.



DRA. LÍVIA SANT' ANNA VAZ

PROMOTORA DE JUSTIÇA NO MINISTÉRIO PÚBLICO DA BAHIA. NOMEADA UMA DAS PESSOAS DE DESCENDÊNCIA AFRICANA MAIS INFLUENTES DO MUNDO, NA EDIÇÃO LEI & JUSTIÇA.



PROF. DR. RAMATIS JACINO

DOCENTE E MEMBRO DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRICANOS E AFRO-BRASILEIROS (NEAB) DA UFABC.

PODERÃO PARTICIPAR PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO FILIADOS/AS, QUE FORAM CADASTRADOS/AS PREVIAMENTE NA PLATAFORMA DIGITAL, OBEDECENDO O PRAZO MÍNIMO DE 7 DIAS. O LINK PARA ACESSO SERÁ DISPONIBILIZADO NO DIA DA ATIVIDADE.

#VIDASNEGRASIMPORTAM!



Filado à **CUT, CN & SINDIUPES**
EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA
SECRETARIA DE RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

• Webinário 04


Vem aí o
4º Webinário
SINDIUPES

Cidadania LGBTQIA+ na Educação Pública e na Sociedade



Aulas simultâneas: 26 de março e 07 de maio, às 10h.

Demais atividades: de 26 de abril a 20 de junho.



Coletivo Estadual de Diversidade Sexual
SINDIUPES
Filado à **CUT, CN & SINDIUPES**

• Webinários 05 e 06

5º WEBINÁRIO

Meio Ambiente e Educação do Campo:
mudanças climáticas, agroecologia e recursos hídricos

1ª AULA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL,
MUDANÇAS CLIMÁTICAS
E RECURSOS HÍDRICOS

DATA: 26 DE JULHO DE 2023
HORÁRIO: DAS 19H AS 21H.



Grega Lobino

Exposição temática 1:
Educação ambiental e os desafios das mudanças climáticas
Expositora: Profa. Dra. Maria das Graças Ferreira Lobino (IFES).



Fledson Faria

Exposição temática 2:
Educação ambiental e uso de tecnologias nas escolas públicas
Expositor: Prof. Ms. Fledson Silva Faria (rede estadual e municipal de Caracica).



Alberto Pego

Exposição temática 3:
Mudanças climáticas e seus impactos nos recursos hídricos
Expositor: Prof. Ms. Alberto Rívio Pego e Silva.

O encontro será realizado por meio da Plataforma Digital de SINDIUPES, disponível para participação de filiados/as cadastrados/as com antecedência de, no mínimo, 7 dias antes da realização do evento.

CERTIFICADO: 60 HORAS.



 @sindiupes_oficial

 sindiupes

 @sindiupes

 SINDIUPES

6º WEBINÁRIO SINDIUPES

Debatendo a Educação Infantil: do Pedagógico às Vivências

Acesso:
Plataforma Digital
do SINDIUPES
(Zoom Meeting)

o link será divulgado em breve

Primeiro módulo:
momento formativo
11 de julho de 2024
(quinta-feira)

Horário:
19h às 21h

Palestrantes:



**Profa. Mestre Ione
Aparecida Duarte
Santos Dias**



**Prof. Mestrando
Bruno Henrique
Ferreira dos Santos**



**Profa. Karla
Rosane Silva**



**Profa. Camila
Fehlberg Maleque**

ATENÇÃO:
para garantir a participação no webinar e ter acesso ao debate, é necessário se cadastrar na plataforma do SINDIUPES até 7 dias antes do evento.



 @sindiupes_oficial

 sindiupes

 @sindiupes

 sindiupes



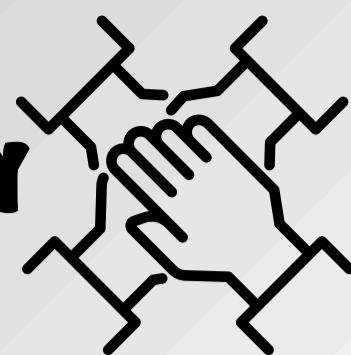
PLATAFORMA DIGITAL do SINDIUPES

VOCÊ CADA VEZ MAIS CONECTADO/A COM O SEU SINDICATO.

PRÉ-CADASTRO AGORA



Autor e autora



JOÃO PAULO DE FARIA CARDOZO

Mestre Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC-ES), especialista em Educação Física Escolar e Esportiva pela Universidade Vila Velha (UVV-ES), professor de Educação Física na Rede Municipal de Ensino de Vila Velha, dirigente sindical no Sindicato dos(as) Trabalhadores(as) em Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes-ES) e pesquisador nas áreas de formação de professores e sindicalismo docente. Email: jpuvv@hotmail.com.



NILDA DA SILVA PEREIRA

Doutora e mestra em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), pós-doutora em Sociologia Política pela Universidade Vila Velha (UVV-ES), professora do Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação do UNIVC-ES. E-mail: nildasip@gmail.com.

